



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise de fatores de risco para síndrome metabólica em adultos de meia idade e idosos
<b>Autor</b>	FERNANDA SEIDEL ANASTÁCIO
<b>Orientador</b>	ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA

## **Análise de fatores de risco para síndrome metabólica em adultos de meia idade e idosos**

**Autor:** Fernanda Seidel Anastácio

**Orientador:** Ana Karina da Rocha Tanaka

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

**Introdução:** O envelhecer faz parte de um processo natural ao qual todos os seres humanos estão destinados a enfrentar. O declínio das funções estruturais dos sistemas orgânicos e das células forma um conjunto de variáveis mensuráveis que auxiliam no processo de envelhecimento, onde as teorias biológicas do envelhecimento consideram que o organismo com o passar dos anos e com a presença de algumas doenças crônico-degenerativas acaba apresentando dificuldades de manter suas funções vitais e fisiológicas íntegras, terminando por ser afetado pelo meio interno. A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo constituído por fatores de risco como patologias cardiovasculares, diabetes mellitus, obesidade central, dislipidemia e hiperglicemia, todos relacionados à deposição central de gordura e pressão arterial limítrofe. **Objetivo:** O objetivo é verificar os fatores de risco para a síndrome metabólica em pacientes de meia idade e idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de corte transversal, retrospectiva com abordagem quantitativa. A pesquisa está sendo realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a partir da revisão de prontuários eletrônicos dos pacientes que realizaram acompanhamento no ambulatório na zona 15 conforme agendas EAD de ensino das professoras da escola de enfermagem da UFRGS no período de 01/01/2016 a 01/06/2018. A população da pesquisa engloba 168 indivíduos, sendo destes 82 adultos de meia idade e 86 idosos. Através da revisão dos prontuários eletrônicos, foi organizado um banco de dados no Excel para registrar todos os dados úteis para o projeto como, comorbidades, dados sociodemográficos, fármacos, alimentação, atividade física, fatores de risco para a síndrome entre outros. **Resultados:** Após revisão dos 168 prontuários, os resultados parciais demonstram que esta população possui um alto índice de doenças crônicas não transmissíveis, sendo as mais prevalentes o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) 86,25% presente nos adultos de meia idade e 100% nos idosos, hipertensão arterial sistêmica (HAS) 57,5% nos adultos de meia idade e 69,7% nos idosos e o sedentarismo com 60% nos adultos de meia idade e 59,3% idosos. Ao relacionar, 21,25% de todos os 80 prontuários revisados possuem DM2, HAS e são sedentários nos adultos de meia idade e dos 86 prontuários de idosos 40,6%, sendo 2 prontuários excluídos no total da amostra fechando com 166 prontuários analisados caracterizando fatores de risco para desenvolver a SM. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (180241). **Conclusão:** A importância deste projeto se justifica a partir na necessidade de busca destes fatores desencadeantes do processo de adoecer, neste caso especificamente alguns fatores para o desenvolvimento da síndrome metabólica e o desenvolvimento de estudos relevantes para o conhecimento da prevalência destes fatores de risco em adultos de meia idade e idosos atendidos a nível ambulatorial. Dessa forma, a enfermagem possui papel essencial na educação em saúde durante as consultas atuando também na prevenção destas doenças e agravos relacionados com o propósito de gerar melhor qualidade de vida para este indivíduo que está envelhecendo.